



INICIAÇÃO A DOCÊNCIA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE DOCENTES EM NÍVEL MÉDIO, MODALIDADE NORMAL.

Adriana Smaha*,
Lays Cristiny dos Santos Couto*,
Ligia Lobo de Assis*

Eixo Temático: Docência e formação de professores

Resumo expandido:

Este texto apresenta a atividade em andamento, realizada no âmbito do Programa Nacional de Iniciação a Docência - PIBID, com a participação dos licenciandos de Pedagogia integrantes do Grupo de Trabalho de Prática Docente, que tem no Curso de Formação de Docentes em Nível Médio, Modalidade Normal, em Curitiba, Paraná, seu campo de atuação, já que é um dos seus lugares de atuação profissional, tanto como professor, quanto como gestor. Como professores, podem atuar nas disciplinas de Fundamentos da Educação e Metodologias de Ensino, bem como na orientação do Estágio Supervisionado.

O objetivo é apresentar os Cursos de Formação de Docentes em Nível Médio como lugar de iniciação à docência, e, sobretudo, considerar a perspectiva de Tutoria para o desenvolvimento desta ação, como estratégia de aprendizagem, distinta daquelas executadas no contexto do Estágio Obrigatório, de acordo com as Diretrizes Curriculares do Curso de Licenciatura em Pedagogia.

Para a consecução de seus fins, foram analisados além da LDBEN 9394/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Licenciatura em Pedagogia, os documentos norteadores do Curso de Formação de Docentes em Nível Médio do Paraná e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID. Nesta fase, utilizou-se como fundamentação teórica ALMEIDA (2004), ASSIS (2016), SAVIANI (2004) E SEVERINO (2007).

A metodologia utilizada parte de uma pesquisa exploratória e bibliográfica e documental, utiliza documentos oficiais, como a Constituição Federal, a LDBEN 9394/93,

DCN's, a Proposta Pedagógica Curricular do Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e Séries Iniciais, em Nível Médio, na Modalidade Normal, da SEED/PR, numa abordagem qualitativa (SEVERINO, 2007, p. 123).

Para que a experiência de iniciação a docência neste contexto, na primeira fase de pesquisa, ora apresentada, foi necessário situar no contexto atual a sobrevivência do Curso de Formação de Docentes em Nível Médio no Paraná, seus histórico e organização curricular atual, como fundamento para a futura abordagem da diferenciação entre o papel do estágio curricular obrigatório e a proposição da Monitoria como estratégia de iniciação à docência no PIBID.

A LDBEN 9394/96 situa a formação de professores em nível superior, admitindo em suas disposições transitórias, no âmbito da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental a formação em nível médio. Na questão da admissibilidade da formação em nível inferior ao prescrito e considerado ideal ou adequado, se coloca outro elemento que permeia a história da formação de professores no Brasil, a incapacidade de se prover a formação de professores em número suficiente e qualidade satisfatória (ASSIS, 2016).

Sobre essa condição histórica, Saviani afirma que “a formação de professores para o antigo primário foi, pois, reduzida a uma habilitação dispersa em meio a tantas outras, configurando um quadro de precariedade bastante preocupante” (2009, p. 147), implementadas na década de 1970, motivaram, já no início da década de 1980 debates e projetos que buscassem uma espécie de revitalização da Escola Normal.

Paralelamente a esta descaracterização, associada à fragmentação pela especialização em diversas atividades do ensino, de cunho tecnicista, os debates nas organizações que discutiam projetos para a educação e a formação de professores na passagem para a década de 1990, indicavam a tendência em atribuir ao Curso de Pedagogia a tarefa de formar docentes para o início da escolarização, tendo adotado “o princípio da docência como base da identidade profissional de todos os profissionais da educação” (SAVIANI, 2009, p. 148).

O novo marco legal impôs novos desafios à gestão da educação, com a obrigatoriedade da oferta para Educação Básica. Dadas as impossibilidades de atender quantitativamente a formação de docentes pela Educação Superior, o Art. 62 admitiu, em caráter excepcional e limitado a dez anos pelo Art. 87 §4º, a presença de docentes formados em nível médio, na modalidade normal.



A formação inicial de docentes em nível médio das escolas públicas da cidade de Curitiba, Estado do Paraná ainda existente, embora não se aparte da discussão sobre a formação docente para a Educação Infantil e Educação Básica nacional, precisa ser compreendida no seio das políticas de cessação, resistência e reabertura de sua oferta local, que produziu marcas significativas no projeto de formação construído e implementado até o ano de 2014, quando novas diretrizes curriculares foram publicadas.

No que diz respeito a sua organização curricular atual, o currículo é constituído por doze disciplinas da base nacional comum e dezessete disciplinas da formação específica: Fundamentos Históricos da Educação, Fundamentos Filosóficos da Educação, Fundamentos Sociológicos da Educação, Fundamentos Psicológicos da Educação, Fundamentos Históricos e Políticos da Educação Infantil, Trabalho Pedagógico na Educação Infantil, Concepções Norteadoras da Educação Especial, Organização do Trabalho Pedagógico e Literatura Infantil, além das Metodologias de Ensino de Português/Alfabetização, da Matemática, de História, de Geografia, de Ciências, de Artes, de Educação Física e finalmente, a Prática de Formação, nome atribuído ao estágio supervisionado.

Nos pressupostos teórico-metodológicos da organização curricular do curso, encontramos os seguintes princípios pedagógicos: O *trabalho* como princípio educativo e a *práxis* como princípio curricular. A prática de formação proposta foi construída de modo a atender a Deliberação 010/99 do Conselho Estadual de Educação do Paraná, que prevê a integralização de 800 horas de atividades específicas, consideradas na carga horária geral do curso.

As práticas pedagógicas se constituem no eixo articulador dos saberes fragmentados nas disciplinas. São o mecanismo que garantirá um espaço e um tempo para a realização da relação e contextualização entre saberes e os fenômenos comuns, objetos de estudo de cada ciência ou área de conhecimento específica. O objeto de estudo e de intervenção comum é a educação. Contudo, esse fenômeno geral será traduzido em problemas de ensino aprendizagem contemporâneos, a partir dos pressupostos que orientam o curso e dos objetivos da formação (PARANÁ, 2006, p.29).

Em se tratando da formação de professores, considera-se necessário o conhecimento mais aprofundado das Ciências da Educação. Um elemento a ser superado, é

a dicotomia entre o fazer e o saber fazer, que deverão ser integrados na formação do estudante, observando ainda que toda a formação, inclusive as disciplinas de formação geral, deve considerar que o que se está preparando o profissional docente.

Destes estudos iniciais, conclui-se que os elementos históricos e curriculares acima expostos são de fundamental importância para a continuidade da pesquisa e da iniciação à docência, pois são norteadores da organização pedagógica dos professores formadores que estão sendo acompanhados pelos bolsistas PIBID. É a partir do acompanhamento e participação sistemáticos ao trabalho docente que serão estabelecidos os princípios da atividade de monitoria e da sua contribuição para o desenvolvimento dos licenciandos envolvidas, em um processo de compartilhamento não apenas das atividades de sala de aula, mas também do processo de planejamento, pesquisa e preparação que compreendem a integralidade do trabalho do professor.

Palavras chave: Curso Normal. Formação Docente. Ensino Médio.

Referências:

ALMEIDA, C. M. **A Política de Cessação do Curso de Magistério no Estado do Paraná:** das razões alegas às que podem ser aventadas. 247 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2004.

ASSIS, L. L. **Prescrições e práticas de ensinar a ensinar:** metodologias de ensino no curso de formação de docentes em nível médio em Curitiba (2004-2014). Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional, Curitiba, 2016.

BRASIL. **Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

PARANÁ. **Proposta Pedagógica Curricular do Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e Anos Iniciais do ensino Fundamental, em Nível Médio, na modalidade Normal.** Secretaria de Estado da Educação do Paraná, 2006.

SAVIANI, D. **Formação de professores:** aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. Revista Brasileira de Educação. v. 14, n. 40, jan. /abr. 2009.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.